

SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE ÉTICA A PARTIR DO CONTO “A MEDALHA” DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Marília de Moura Machado¹
Carline Kuhn Magalhães²
Demétrio Alves Paz³

INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho é relatar uma prática pedagógica desenvolvida com alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, localizada em Cerro Largo/RS, durante o estágio supervisionado de Língua Portuguesa III. A experiência foi orientada pelo professor Demétrio Alves Paz e envolveu uma turma de 13 alunos. A sequência de aulas teve como objetivo principal promover reflexões sobre a ética nas relações humanas, a partir da leitura e análise do conto “A Medalha” (1991), de Lygia Fagundes Telles.

A escolha do tema surgiu da observação da necessidade de discutir valores e atitudes no ambiente escolar, especialmente em tempos marcados por discursos de intolerância, desinformação e ausência de empatia. Ao trazer para a sala de aula uma narrativa que problematiza comportamentos cotidianos e levanta dilemas morais, buscou-se oportunizar aos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação e da escuta ativa. A proposta dialoga com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), que orienta para o desenvolvimento de competências socioemocionais e a formação ética dos estudantes.

1 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a prática pedagógica foi o letramento literário, proposto por Rildo Cosson (2009) que se divide em quatro etapas: motivação, apresentação, leitura e interpretação. Segundo o autor, essa organização permite ao professor planejar suas ações de maneira sistemática, garantindo ao estudante um percurso mais consistente e significativo no processo de apropriação da literatura: “ao seguir essas etapas, o professor sistematiza seu trabalho e oferece ao aluno um processo coerente de letramento literário” (COSSON, 2009, p. 69).

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nessa perspectiva, primeiramente propomos uma atividade de motivação em que apresentamos o recorte de uma notícia intitulada “Narcisismo materno: Relação abusiva com minha mãe me levou a depressão” seguida de questões orais para

¹ Acadêmica do Curso de Letras Português e Espanhol 9ª fase/1/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. mariliabrcls@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Letras Português e Espanhol 9ª fase/1/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo. carline.km@gmail.com

³ Doutor pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Orientador. Prof. do Curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *campus* Cerro Largo. demetrio.paz@uffs.edu.br

instigar o interesse na temática como, por exemplo, se sabiam o que era narcisismo e se já tinham presenciado uma situação semelhante a do conteúdo da notícia, o que abriu um espaço interativo com posicionamentos e diálogo, sendo essencial para o seguimento do plano. De acordo com Cosson (2009, p. 55), “a construção de uma situação em que os alunos devem responder a uma questão ou posicionar-se diante de um tema é uma das maneiras usuais de construção da motivação”

Após esse momento, seguimos para a leitura do texto em voz alta por parte das professoras, de modo a guiar essa etapa agregando novas concepções e fazendo o papel de mediadoras do conhecimento, tendo em vista o que destaca Rouxel (2013, p. 29):

O professor é um sujeito leitor que tem sua própria leitura do texto. É também um profissional que precisa vislumbrar, em função de diferentes parâmetros (idade dos alunos, expectativas institucionais), que leitura do texto poderá ser elaborada na aula.

Além disso, ressalta-se aqui a importância da leitura na construção da identidade dos sujeitos:

O que cada um é, o que quer ser e o que foi dependem tanto de experiências efetivas, aquelas vividas, como da leitura que faz das próprias possibilidades de ser e das experiências alheias a que tenha acesso por meio dos textos. Em outras palavras, somos construídos tanto pelos muitos textos que atravessam culturalmente os nossos corpos, quanto pelo que vivemos. (Paulino; Cosson, 2009, p. 69).

Em seguida, desenvolvemos atividades voltadas à interpretação do texto, organizadas em dois momentos principais: o primeiro, de forma individual, buscando promover a assimilação da leitura por parte do aluno, considerando suas experiências pessoais; e o segundo, em grupo, visando o diálogo e à troca de impressões e reflexões entre os colegas e o professor, ampliando os sentidos construídos a partir da leitura.

No decorrer da sequência, os alunos foram apresentados às características sociodiscursivas do gênero narrativo conto, compreendendo seus elementos estruturais — narrador, personagem, tempo, espaço e enredo — e suas partes constitutivas: situação inicial, conflito, clímax e desfecho. Utilizando como base teórica Abaurre (2007), discutiu-se a concisão, a linearidade e a unidade como aspectos fundamentais do conto, além da diversidade temática que o gênero pode abarcar. Após essa contextualização, propusemos uma atividade de identificação desses elementos no conto, a fim de favorecer a leitura atenta e a compreensão da organização textual. Os alunos foram convidados a localizar, no texto, trechos que correspondessem à situação inicial, ao conflito, ao clímax e ao desfecho, promovendo, assim, uma análise estrutural da narrativa.

Ao final do plano, propomos uma produção escrita criativa, assumindo o ponto de vista das duas personagens principais da narrativa. A proposta consistia em imaginar que ambas mantêm diários pessoais e, assim, escrever uma entrada no diário de cada uma, como forma de desabafo, reflexão ou comentário sobre os acontecimentos do conto. A produção deveria conter de 5 a 15 linhas para cada personagem e deveria expressar, com sensibilidade e coerência, as emoções, pensamentos e interpretações das personagens em relação ao episódio vivido. A atividade, além de estimular a leitura crítica e a empatia, favoreceu o letramento literário ao promover uma vivência de interpretação e reescrita criativa, em que os

alunos puderam explorar as subjetividades das personagens e desenvolver seu posicionamento diante dos dilemas éticos e sociais suscitados pela narrativa. A turma apresentou bastante entusiasmo para a atividade, com produções variadas e surpreendentes.

Foi uma experiência extremamente significativa poder conduzir essa sequência de aulas com a turma do segundo ano do Ensino Médio. Trabalhar a ética por meio da literatura possibilitou um espaço rico de reflexões e trocas, nas quais os estudantes se mostraram atentos, sensíveis e capazes de analisar criticamente as atitudes das personagens, relacionando-as a situações do cotidiano. Ainda que em fase de formação, demonstraram maturidade ao se posicionarem com responsabilidade, tanto na oralidade quanto na produção escrita, evidenciando consciência crítica diante dos dilemas morais abordados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o desenvolvimento das aulas, foi possível perceber um envolvimento gradativo dos alunos com a temática proposta. A leitura do conto *A Medalha*, de Lygia Fagundes Telles, funcionou como motivação para a reflexão sobre questões éticas, morais e sociais. A partir das atividades interpretativas e das discussões coletivas, os estudantes demonstraram habilidade em identificar os posicionamentos das personagens, assim como refletir sobre os próprios valores e condutas. Notou-se uma postura participativa, com contribuições que revelavam experiências pessoais e um olhar crítico em relação aos acontecimentos narrados. Esse processo se alinha aos princípios do letramento literário de Rildo Cosson (2009), especialmente no que se refere à leitura como espaço de construção de identidade e de desenvolvimento da consciência crítica dos leitores.

A produção escrita final — proposta de escrita dos diários fictícios das personagens — evidenciou a capacidade dos alunos de se colocarem no lugar do outro, um dos aspectos centrais da formação ética. Além disso, essa etapa permitiu observar como os sujeitos conseguiram articular elementos textuais e temáticos, ressignificando o que foi discutido ao longo das aulas. Assim, o trabalho desenvolvido demonstrou como a literatura pode ser um meio eficaz de provocar reflexões éticas e sociais, mobilizando os alunos para uma leitura mais crítica do mundo e de si mesmos.

CONCLUSÃO

A proposta desta prática pedagógica buscou articular a leitura literária e reflexão ética, promovendo um espaço de escuta, diálogo e produção de sentido a partir da literatura. Fundamentada nas concepções de letramento literário de Rildo Cosson (2009) e nos princípios metodológicos defendidos por Annie Rouxel (2013), que norteiam o ensino de literatura desde como instruir o aluno leitor, a importância da escolha das obras a serem trabalhadas e o papel do professor como mediador nesse processo. A sequência de aulas teve como objetivo principal desenvolver a competência leitora dos estudantes, despertando a consciência crítica e a empatia por meio da ficção.

Ao final do processo, foi possível constatar que os objetivos propostos foram alcançados, visto que os alunos participaram ativamente das discussões e apresentaram reflexões consistentes nas atividades orais e escritas. A prática demonstrou a potência do ensino de literatura quando mediado de forma sensível e

intencional, possibilitando aos alunos não apenas compreenderem os elementos do gênero, mas também estabelecerem conexões com suas vivências e posicionamentos éticos. Como desdobramento, sugere-se a ampliação dessa abordagem para outras obras literárias e temáticas sociais, bem como o aprofundamento na formação docente no que tange ao papel da literatura na construção de sujeitos críticos. A experiência, portanto, reafirma a contribuição do ensino de literatura como ferramenta formativa essencial na educação básica.

REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria L.M. **Produção de texto: Interlocução e Gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

ROUXEL, Annie. **Aspectos metodológicos do ensino da literatura**. São Paulo: Parábola, 2013.

TELLES, Lygia Fagundes. **A estrutura da bolha de sabão**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.